

ATAS

ATA Nº 14

SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA DE FREGUESIA

SELHO S. CRISTÓVÃO

CONCELHO DE GUIMARÃES

Aos nove dias do mês de dezembro de 2024, reuniu a Assembleia de Freguesia em reunião ordinária, estando presente os deputados José Carlos da Costa Rocha, Francisco Simão Salgado Lemos, António de Oliveira Morais, Sandra Cristina Sampaio Ribeiro, Marta Isabel Dias Oliveira, Nuno Filipe Gonçalves da Mota, Ângela Marcela Fernandes de Abreu, Ana Catarina Teixeira Silva, Vítor Manuel Ribeiro Maia.

Por proposta da mesa da Assembleia de Freguesia, esta começou por abordar o ponto 8 da ordem de trabalhos e seguidamente os restantes pontos mantendo a sua ordem.

Depois tomou a palavra o Sr. Rui dizendo que já ocorreram outras situações e a solução será tentar perceber como se poderá resolver a questão de onde deixar estacionados os carros, mas sobretudo como melhorar a circulação dos mesmos. Um sentido só beneficia as pessoas independentemente de qual o sentido, e cria mobilidade ajudando as pessoas, ao fluir num só sentido irá melhorar a circulação.

Depois tomou a palavra o deputado Nuno Filipe Mota, começou por dizer que sobre esta questão de alteração de sentido de trânsito, a sua preocupação são as pessoas e nesse sentido, questiona se haverá a construção de passeios e solicitando á mesa que possa colocar essa questão ao Município.

De seguida a presidente tomou a palavra para responder às várias questões colocadas. Respondendo ao João Machado, dizendo que não tem mal nenhum a oposição concordar com a mesa da Assembleia, é sinal de que estão a pensar em coletivo. Passando á questão do Sr. Ribeiro concordo com a preocupação e é essa a nossa proposta saída pela Ponte da Mansa e entrada com o cruzamento da Rua do Outeiro Levado com a Rua da Muda, por isso, sentido ascendente. A presidente informou ainda que ao contrário da Rua de S. João na Rua da Muda não há estacionamento. Desde 2013 que a Junta de Freguesia apresentou a proposta de sentido de trânsito e desde essa data apelamos à participação dos moradores na recolha de opiniões sobre o sentido de trânsito. A presidente respondeu ainda ao Sr. Pedro, dizendo que a Rua Muda sempre foi uma preocupação deste executivo e lamentam qualquer situação grave posso ter ocorrida naquela estrada. Respondendo ao Sr. José o sentido único seria apenas na Rua da Muda e termina no café "Docinhos". A presidente voltou a mencionar que a decisão do sentido será do Município. Respondendo ao Sr. Francisco sobre o estacionamento do lado esquerdo vai de encontro ao que a junta apela, acrescenta ainda que na zona da Escola as carrinhas não podem entrar no recinto escolar porque pode atropelar uma criança, podem sim parar naquele acesso junto à Escola e pedimos também a consideração de "zona 30" que é

ATAS

zona de andar mais devagar, mas ainda não foi aceite, alias nem o próprio sentido de trânsito foi aceite. Relativamente aos abrigos dos autocarros que foi uma sugestão do Sr. Teixeira, é uma das nossas preocupações, apresento uma resposta recente do Município dizer que devido á circulação dos veículos e da dimensão reduzida da rua, não é permitido colocar os abrigos, com um sentido provavelmente será autorizado, é das questões que estamos a aguardar resposta. A presidente respondendo ao Sr. Rui, agradece a sua compreensão pois, está a pensar no bem coletivo da freguesia.

A presidente acrescenta ainda que a circulação nos dois sentidos de autocarros, bombeiros e outros transportes de apoio isso continuará. Respondendo ao Sr. Mota a presidente disse que é uma das preocupações, a criação de passeios, não haverá uma alteração de piso, mas sugerimos a colocação de umas barreiras como existe na Rua do Outeiro Levado, com uns balizadores fluorescentes que condicionam o trânsito e a sua velocidade e permite que as pessoas circulem em segurança próximo das habitações.

Seguidamente ainda houve lugar a mais uma questão, a Sra. Manuela tomou a palavra e disse que se a Rua da Muda tiver só um sentido vai aumentar o trânsito na Rua do Caramulo e nessa rua também existem muitos carros estacionados junto às habitações, logo também haverá problemas nessa rua.

Depois voltou a tomar a palavra o Sr. José questionando sobre a possível abertura de estrada em frente ao café "Docinhos" permitindo o acesso rápido à Alameda do Rio Selho.

A presidente tomou a palavra respondendo á Sra. Manuela, a presidente concorda que na Rua do Caramulo existem veículos de um lado e do outro é verdade e a maioria tem estacionamento dentro de casa e por vezes dificulta a recolha de lixo, informou ainda que não será possível em simultâneo ter os dois processos de alteração de sentido de trânsito. Também respondeu ao Sr. José informando que relativamente ao acesso mencionada, este a ser considerado iria tirar lugares de estacionamento, para haver circulação.

Também tomou a palavra a deputada Sandra Ribeiro informando que a oposição concorda com o sentido único da rua, mas questiona como vai ser resolvida a questão do estacionamento e dos passeios na rua, consideram ainda que esta alteração na rua possa incentivar à ocupação de algumas casas que se encontram desabitadas. Relativamente ao sentido da rua, será analisado pelos técnicos especializados. Mas ainda não perceberam qual a opinião da população.

Seguidamente o presidente da mesa da Assembleia de Freguesia propõe a recolha da opinião sobre a alteração de sentido único para a Rua da Muda. 13 pessoas aprovam a votação para sentido único. 4 são da opinião de continuar com dois sentidos. Ficando aprovado o sentido único da Rua da Muda, sendo o Município que irá deliberar esta alteração.

Ponto um - Relativamente ao primeiro ponto, período antes da ordem do dia, Não havendo inscritos para o período antes da ordem do dia, prosseguiu-se para o segundo ponto.

Ponto dois - Seguidamente foi lida a ata da assembleia anterior, passando-se seguidamente ao terceiro ponto.

ATAS

Folha

49

Nº do livro

1

Ponto três - No que concerne ao Contrato de Delegação de Competências de Gestão e Manutenção das Instalações Desportivas do Campo de Jogos do Parque de Lazer do Selho. Foi solicitado pelo Município através de ofício 01-10-2024, posterior á última Assembleia de Freguesia a aprovação deste contrato, para a transferência da verba no valor de cinco mil euros para as despesas do Campo de Jogos. Depois de o Município transferir esse valor, a Junta irá avaliar essas despesas e transferir o montante correto para o Grupo Desportivo de S. Cristóvão. Após votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto quatro - Operacionalização da Lei nº 69_2021. Após análise da referida lei, segundo o ponto um, na Lei n.º 75-B/2020, de 31 de dezembro, que aprovou o Orçamento do Estado para 2021, optou-se pelo regime da permanência, a meio tempo. E para cumprimento do ponto dois, reunindo as condições previstas nos nºs 1 e 2 do artigo 27.º da Lei n.º 169/99, de 18 de setembro, na sua redação atual, com as alterações que resultam da Lei n.º 69/2021, de 20 de outubro.

Após votação, este ponto foi aprovado por unanimidade.

Ponto cinco - Plano e Orçamento 2025 e Plano Plurianual. O executivo informou que o documento foi enviado quando possível, de forma incompleta, devido a erro informático da plataforma da Globalsoft, a plataforma só deixa extrair alguns mapas depois do fecho do ano. O que impede o envio dos mesmos. A Presidente tomou a palavra para informar que as despesas infelizmente são alocadas nos mesmos parâmetros do ano anterior porque somos uma freguesia com baixos rendimentos, então a Junta de Freguesia propõe um plano e orçamento para 2025, nesse sentido a Junta de Freguesia propõe a fazer, podendo ser ou não executado. Propostas de obras importantes para 2025 - Aquisição do terreno para ampliação do Cemitério; Pavimentação da Travessa do Penegacho; Passeios na Rua de Campinho e Rua da Igreja fazer a requalificação. Foi também abordado o valor entregue para a Escola Primária para obras e materiais necessários e todo o restante apoio escolar, o Executivo tem como grande objetivo apoiar a educação.

Após votação, este ponto foi aprovado por maioria, havendo três abstenções por parte da oposição.

Ponto seis - Alteração/Revisão Orçamental 2024. No tocante a este ponto, a Sra. Presidente propôs a alteração do objeto indicado na delegação de competências, atribuída pelo Município para o ano 2024 sobre a concessão de apoios através de um subsídio à freguesia no valor de 2.000,00€, referenciada para a requalificação de passeios na Rua do Campinho pretendendo alterar o objeto para investir na requalificação do Parque da Liberdade, sito na Rua do Giestal e Requalificação do Cemitério e após explicação passou-se à votação dos deputados. Após votação, este ponto foi aprovado por maioria, havendo três abstenções por parte da oposição.

Ponto sete - Aplicar o valor da alteração do objeto no Cemitério. Após votação, este ponto foi aprovado por maioria, havendo três abstenções por parte da oposição. Aplicar o valor do objeto no cemitério Paroquial da freguesia, de forma a garantir a sua salubridade e organização.

Ponto oito - Relativamente a este ponto, tomou a palavra o cidadão João Carlos Machado, questionando se a consideração de sentido único para a Rua da Muda deriva ou não da

João P. H. C.
Pedro D. ...
Francisco ...

ATAS

Folha 50

Nº do livro 11

possibilidade da passagem da Ecovia e se as pessoas daquela rua conhecem este projeto, elencando alguns casos de outras freguesias onde existe ruas com sentido único, tentando mostrar se é ou não viável a alteração proposta. Tomando a palavra o executivo na pessoa da Presidente da junta, começando por dizer que é com muito prazer que a Junta de Freguesia recebe a população e informa ainda que o executivo gostava que todas as Assembleias fossem tão participadas como esta está a ser, considerando que conhecem o motivo de tão grande participação, mas que a população será sempre muito bem-vinda em qualquer Assembleia de Freguesia. A presidente explica ainda que a alteração da ordem de trabalhos, com o início do ponto 8, deve-se ao facto de terem conhecimento que alguns moradores da Rua da Muda, estariam presentes e gostariam de dar a sua opinião e informou de antemão que o apelo e divulgação da Junta de Freguesia para que os moradores daquela rua possam estar presentes nesta assembleia, não é nenhuma obrigação, é uma vontade deste executivo, ouvir a população e de forma a auxiliar a qualidade de vida da freguesia, o executivo entende o agrado de uns e o desgostos de outros relativamente à alteração de trânsito. Informando ainda que, esta recolha de opiniões na assembleia será meramente informativa, visto que, a junta de freguesia não tem qualquer participação na decisão do Município, mas o executivo queria ouvia a população sobre esta alteração de sentido de trânsito. A presidente agradece a intervenção de João Machado e, relativamente à comparação com outras freguesias sobre a existência de rua de sentido único, a presidente responde que não podemos comparar o incomparável, e que a proposta de alteração da Rua da Muda, para sentido único, vem no sentido do apelo de alguns moradores, pois, eram constantemente multados por terem os carros estacionados à porta de casa, pois, não tinham garagem, e não foi uma vontade da freguesia, não se prende com a Ecovia, e nessa medida apelamos ao sentido único, não dissemos que queríamos o sentido ascendente ou descendente. Informando ainda que se deslocou à freguesia o Engenheiro Rui Castro, que já não está aos serviços do município, avaliou e propôs o sentido ascendente, através da Rua do Outeiro Levado com sentido de subida em direção à Escola e sentido único à Travessa de S. João. E Ecovia não faz parte deste sentido de trânsito é um acréscimo à rua. Nesta fase e quando auscultamos a população para o sentido de trânsito, a Ecovia nem sequer era falada ou mencionada e esta pavimentação nada teve a ver com a Ecovia, porque se estivéssemos à espera da Ecovia provavelmente a rua ainda estava num estado muito mau para a circulação, posto isto o executivo apelou à pavimentação imediata esquecendo a Ecovia, se o Município tiver a intenção de implementar a Ecovia, neste momento essa possibilidade está a ficar cada vez mais diminuta em virtude de nem todos os moradores concordarem com essa intervenção, será necessário haver cedências e não há da totalidade de todos os proprietários, o faz com que neste momento não seja possível implementar a Ecovia. Poderá haver um percurso alternativo que passará por Selho S. Jorge e na Rua da Muda poderá nem sequer entrar a Ecovia. Nesse sentido propusemos à população estar presente, foi deixado nas caixas de correio um apelo, uma informação de que seriam ouvidos na Assembleia de Freguesia e é isso que desejamos. Nas propostas apresentadas pelos moradores a Junta de Freguesia será apenas uma "ponte" para o Município e depois os responsáveis vão decidir se sim ou não. A presidente propõe ao presidente da mesa da Assembleia de Freguesia que possa abrir a votação, onde quem quiser poderá dar a sua opinião e justificar ou não a sua decisão.

O cidadão João Carlos Machado, voltou a tomar a palavra para falar sobre a existência de possíveis lugares para estacionamento junto à rua da Muda, como atrás da Escola Primária e atrás do tanque da Muda, pois, cada vez mais as pessoas têm mais carros e a longo prazo pode-

João Ribeiro
Pedro Diogo Lemos
Francisco Lemos

Folha 51
Nº do livro 11

se tornar um problema ainda maior na Rua da Muda. Tomando a palavra, a presidente respondeu que essa também é uma preocupação da Junta de Freguesia, mas esta não pode utilizar áreas privadas para o público como João Machado estava a sugerir.

Seguidamente tomou a palavra o Sr. Ribeiro, para tentar perceber qual o sentido da rua. Depois tomou a palavra o Sr. José, para questionar onde começa e termina o sentido único. Depois tomou a palavra o Sr. Francisco dizendo que normalmente é à entrada das freguesias é que é sentido único, então seria da entrada de S. Cristóvão até ao Veneza e depois já haveria alternativas, e criava-se estacionamento do lado esquerdo no sentido da entrada da freguesia, pois, no lado direito é só casas, e também criar um sistema na Escola Primária de as carrinhas entrarem dentro do recinto escolar para recolher e entregar as crianças, assim evitava-se o trânsito nas horas de recolha.

Depois tomou a palavra o Sr. Teixeira para dizer que relativamente a paragens de autocarro cobertas na Rua da Muda não existe nenhuma, com dois sentidos de trânsito também não haverá nenhuma, com um sentido único talvez poderá haver alguma.

Depois tomou a palavra o Sr. Pedro, começou por dizer que só agora se está a pensar no bem-estar da Rua da Muda, pois, já aconteceram lá situações de acidentes graves e nunca nenhum se importou com os problemas daquela rua, será necessário resolver o problema dos carros estacionados na rua.

Ponto nove - Seguidamente, e no tocante à atividade do 4.º trimestre, referiu o executivo os habituais serviços de apoio à população, a atividade do Magusto de 2024 com a concentração dos Carochas do Berço. Obras de beneficiação deste trimestre foram: requalificação do Cemitério e a manutenção do Parque Infantil do Giestal, pavimentação da Rua e Travessa da Muda e Várzea Cova. Iremos entregar cabazes de Natal a famílias carenciadas, e também continuar a apoiar a educação.

Ponto dez - Outros Assuntos - Neste ponto, tomou a palavra a presidente para falar sobre os portões do Cemitério, informando que o portão novo “picou” e que foi enviado para uma empresa - Helcafa e que na decapagem o foi perfurado, nesse sentido teremos de colocar um portão novo e já pedimos cotação para novo portão.

De seguida tomou a palavra a deputada Marta Oliveira para informar que o Centro Social solicitou ao Município a colocação de um contentor semienterrado para junto do Centro Social na Rua do Campinho e que depois de contactar o Município este informou que este pedido ou estaria dependente de parecer da Junta de Freguesia ou do técnico, questionando se a Junta recebeu algum pedido de parecer do Município. A presidente tomou a palavra e respondeu que a Junta de Freguesia não recebeu nenhum pedido de parecer, houve assim a aprovação por parte do Município, para a colocação de outros contentores que já tínhamos pedido. A presidente informou ainda que irá verificar junto do Município o pedido do Centro Social.

Depois tomou a palavra o deputado Nuno Mota, sobre um a participação de um ninho de vespas asiáticas perto da casa do Ribeiro. A presidente respondeu que esse ninho já está inoculado. O deputado Nuno Mota questionou também o porquê da alteração dos ecopontos junto ao Eurobar e também questionou sobre as alterações no piso devido às obras para

fa h
Pedro Dross Lemos
Francisco Salgado Lemos

ATAS

Folha 52

Nº do livro 1

colocação de gás natural na rua do Pontido, pois é lamentável o estado que a empresa deixou o piso. A presidente tomou a palavra para responder que recebeu informação do Município que haveria uma empresa que estaria a deixar resíduos junto a uma entrada de uma empresa, junto aos ecopontos do Eurobar. Como essa empresa é de panificação esses contentores não poderiam estar lá, então foi solicitado uma alternativa de lugar, então sugerimos o lugar atual. A presidente também explicou que a empresa de instalação de gás irá resolver as anomalias.

A deputada Sandra Ribeiro questionou sobre a forma como foi realizada a pavimentação da Rua da Muda, pois, a recondução das águas pluviais não foi realizada. A Presidente tomou a palavra informando que essa obra será realizada início do 2025, a Junta está a aguardar cotação para essa obra.

A presidente informou ainda, sobre a iluminação no Parque de Lazer, que a Junta de Freguesia está a tentar resolver essa falta de iluminação, com a ajuda do Município. Haverá um aumento de iluminação.

Ponto onze - Aprovação da Ata em minuta, foi este aprovado por unanimidade.

Terminada a sessão, foi lavrada a presente ata, que vai ser assinada pelo Presidente da assembleia de freguesia, José Carlos da Costa Rocha, e por mim Francisco Simão Salgado Lemos, Secretário da Assembleia e pelo segundo-Secretário, António de Oliveira Morais.

O Presidente da Assembleia de Freguesia: *José Carlos da Costa Rocha*
(José Carlos da Costa Rocha)

O 1º Secretário da Assembleia de Freguesia: *Francisco Salgado Lemos*
(Francisco Simão Salgado Lemos)

O 2º Secretário da Assembleia de Freguesia: *António de Oliveira Morais*
(António de Oliveira Morais)